



Edição #345 | 13 de setembro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Expansão do panga

O panga, espécie originária do Vietnã, vai, aos poucos, entrando na pauta produtiva da piscicultura brasileira. Afinal, após São Paulo, Sergipe e Rio Grande do Norte, mais um Estado autorizou o seu cultivo em cativeiro, o Tocantins, após a aprovação de um projeto de lei para tal fim pela Assembleia Legislativa local, de autoria de Jorge Francisco (MDB).

A ideia do projeto é trazer mais uma alternativa comercial para a piscicultura local diante da alta reprodutibilidade e características semelhantes ao da tilápia, que já conquistou espaço no mercado nacional. Além disso, comparativamente, apresentaria maior rendimento do filé. É claro que o risco de escape acidental demanda cuidados na sua criação, mas, ao que parece, o panga vai se consolidar como alternativa com potencial econômico para a piscicultura brasileira nos próximos anos.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Iniciativas produtivas sustentáveis

**Projetos de produção de alimentos, artesanato e manejo sustentável no Amazonas renderam R\$ 70,9 milhões de 2016 a 2019.** O valor consta em levantamento de produção do Programa Bolsa Floresta, disponibilizado pela FAS (Fundação Amazonas Sustentável). O grupo de iniciativas é formado por nove cadeias produtivas e três atividades econômicas sustentáveis desenvolvidas em 15 unidades de conservação.

Nesses quatro anos, a produção mais rentável foi a da farinha que gerou R\$ 22,5 milhões com 33,1 milhões de quilos do produto. Foi seguida pelo manejo de pirarucu, R\$ 17,8 milhões e uma produção de 3,9 milhões de quilos. Em terceiro vem a banana, R\$ 12,1 milhões e 53,7 milhões de quilos.

Iniciativas Produtivas Sustentáveis (2016-2019)		
	Volume Produzido (Kg)	Valor Comercializado (R\$)
<b>Farinha</b>	33,1 milhões	22,5 milhões
<b>Pirarucu</b>	3,9 milhões	17,8 milhões
<b>Banana</b>	53,7 milhões	12,1 milhões
<b>Agricultura Familiar</b>	20,7 milhões	5 milhões
<b>Turismo</b>	74 mil <b>pessoas</b>	4,5 milhões
<b>Castanha</b>	2,6 milhões	3,3 milhões
<b>Açaí</b>	9,2 milhões	2,6 milhões
<b>Guaraná</b>	86 mil	1,4 milhão
<b>Óleos Vegetais</b>	127 mil	751 mil
<b>Cacau</b>	170 mil	499 mil
<b>Artesanato</b>	125 mil <b>peças</b>	396 mil
<b>Manejo Florestal</b>	141 <b>metros cúbicos</b>	113 mil

Fonte: Levantamento de produção do Programa Bolsa Floresta

Sérgio Leitão, diretor executivo do Instituto Escolhas, associação civil que apresentou ao Ministério da Economia, em 2019, um estudo para complementar as atividades do modelo Zona Franca de Manaus, defende que essas atividades da bioeconomia sejam somadas ao Polo Industrial com o recebimento de mais recursos. Sérgio Leitão cita como exemplo extraído do estudo a piscicultura, que tem uma produção no Amazonas de R\$ 72 milhões.

As informações são do [Amazonas Atual](#).

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

Manifestações pelo impeachment de Jair Bolsonaro ocorreram ontem em ao menos dez capitais brasileiras e no Distrito Federal, mas **a divisão da oposição acabou esvaziando o primeiro protesto contra o governo após os atos antidemocráticos de apoio ao presidente no 7 de setembro**, resumiu o jornal [O Globo](#).

Inicialmente, a mobilização convocada pelo MBL, Vem Pra Rua e Livres pretendia fazer um protesto com o mote "Nem Bolsonaro, nem Lula", em apoio a uma 3ª via nas eleições de 2022. Mas o grupo concordou em só pedir a saída de Bolsonaro do cargo. No entanto, o PT, movimentos sociais ligados ao partido e o PSOL decidiram não participar.

**Na Avenida Paulista, o ato reuniu pré-candidatos à Presidência, como o ex-ministro Ciro Gomes, o governador de SP, João Doria e o ex- presidente do Novo, João Amoedo.** A avenida não chegou a ser totalmente interditada, e a maior concentração de pessoas era num trecho de cerca de 500 metros. Um boneco inflável com Bolsonaro e Lula abraçados, com o petista usando roupa de presidiário, foi erguido ao lado do carro de som.

**A crise política impulsionada pelos atritos de Bolsonaro com outros poderes contaminou a economia de tal maneira que nem a trégua sinalizada pelo chefe do Executivo deve ser suficiente para conter o “efeito dominó”.** Ao fomentar o clima beligerante, o presidente ampliou a desvalorização do real, encarecendo alimentos e combustíveis, e colocou no radar de economistas a perspectiva de juros mais elevados e crescimento tímido em 2022, segundo o [Estadão](#). É um cenário reconhecido pelo ministro da Economia, **Paulo Guedes, que afirmou que o "barulho político" poderá afetar o ritmo de crescimento da economia, gerando uma desaceleração**, destacou o [G1](#).

Embora analistas ouvidos pelo [Estadão](#) tenham divergências em projeções sobre a duração e a intensidade da inflação, a maioria converge para a constatação de que **o Brasil, há décadas, vive em um contexto propício à estagflação.** Segundo a agência de risco Austin Rating, **de 2012 a 2021, a média de crescimento anual do PIB deverá ficar em 0,4%, e a da inflação anual ficará em 5,9% pelo IPCA.**

O espaço para o agronegócio nacional crescer é grande, segundo projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e do Ministério da Agricultura brasileiro. **Estimativas indicam que, nos próximos dez anos, as exportações de milho do Brasil podem crescer 45,8%; as de soja, 36,2%; as de algodão, 50,6%; as de carne bovina, 41,8%; as de suína, 44,4%; e as de aves, 43,6%.** Para isso, é necessário intensificar a realização de acordos comerciais, alertam especialistas ouvidos pela [Gazeta do Povo](#).

## Covid-19

**São Paulo, Belo Horizonte, Palmas, Porto Velho e Rio de Janeiro registraram falta ou a possibilidade de ficar sem a vacina AstraZeneca contra a Covid-19 para aplicação da 2ª dose.** A capital paulista respondeu à [CNN Brasil](#) que aguarda a entrega dos imunizantes pelo Ministério da Saúde. Na tarde de sexta-feira, 98% dos postos da cidade registraram falta do imunizante.

**A Prefeitura de São Paulo começa a vacinar hoje com imunizante da Pfizer as pessoas que não conseguiram tomar a 2ª dose da AstraZeneca,** informa o [Agora](#). O problema, segundo a gestão Ricardo Nunes, atinge cerca de 340 mil pessoas, que desde a última quinta não conseguem completar o esquema de imunização, porque há falta da vacina produzida no Brasil pela Fiocruz. Para retomar a imunização, a Secretaria Municipal da Saúde vai distribuir 165 mil doses de vacinas da Pfizer, enviadas pelo governo estadual.

**A farmacêutica Pfizer completou ontem a entrega da maior remessa de vacinas contra a Covid-19 ao Brasil, em único dia,** desde o início dos envios em abril. Foram quatro voos que pousaram no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), relatou o [G1](#). As entregas fazem parte do cronograma que estabelecia o envio de 8,9 milhões de doses da vacina ao país até este domingo. Com a remessa, a Pfizer contabiliza 72,5 milhões de doses entregues ao Brasil. O grupo faz parte dos 100 milhões de imunizantes previstos no primeiro contrato com a Pfizer. A companhia deve concluir a entrega até o final de setembro.

**O Brasil registrou ontem 292 mortes por Covid-19, com o total de óbitos chegando a 586.882 desde o início da pandemia,** de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 473. São 20.996.784 de casos confirmados, desde o começo da pandemia, com 8.082 diagnósticos no último dia. A média móvel está em 16.461 diagnósticos por dia.

**O balanço da vacinação contra aponta que 138.121.040 pessoas já receberam a 1ª dose do imunizante, número representa 64,75% da população.** A segunda dose já foi aplicada em 69.040.455 pessoas em todos os estados e no Distrito Federal. A dose única já foi aplicada em 4.149.459 pessoas. Sendo assim, o número de pessoas totalmente imunizadas no país hoje é de 73.189.914 (34,31% da população). Já a vacina de reforço totaliza 88.811 doses aplicadas. No total, 211.399.765 doses foram aplicadas.

**A professora Sarah Gilbert, a cientista que liderou a criação do imunizante de Oxford contra a Covid disse que vacinar todas as pessoas com a 3ª dose é desnecessário.** Ela também fez um apelo para que as doses sejam enviadas para países necessitados, em declarações ao jornal britânico Daily Telegraph reproduzidas pela [BBC Brasil](#).

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura



A fabricante de rações BioMar anunciou ter produzido mais de 1 milhão de toneladas de alimentos aquáticos com microalgas em vez de óleo de peixe como a principal fonte de óleos ômega-3.

A inclusão de microalgas nas dietas alimentares da aquicultura procura aliviar a exploração de estoques de

peixes selvagens e ir direto para a fonte original de ômega-3 essenciais. “Isso ajuda a aliviar a pressão em nossos oceanos, garantindo que os peixes recebam a nutrição ideal necessária”, disse **Vidar Gundersen, diretor de sustentabilidade global do Grupo BioMar, em um comunicado à imprensa.**

O processo de inovação começou em 2013 com a primeira microalga AlgaPrime sendo incluída em rações comerciais de salmão durante o ano de 2016. Os primeiros impulsionadores foram Kvarøy Fiskeoppdrett com Blue Circle e Whole Foods e Scottish Sea Farms com Marks & Spencer. Não muito depois, a Ventisqueros, em seu coho Silverside, e a Lerøy, em seu salmão, adotaram microalgas em suas dietas. Esses volumes mais altos ajudam a atingir a viabilidade comercial e, hoje, a inclusão de microalgas está se tornando mais comum nas rações de salmão da BioMar.

A expansão da piscicultura em Rondônia é tema de uma reportagem do [Extra de Rondônia](#), que posiciona o tambaqui como o produto mais importante da piscicultura estadual. **Nos últimos três anos, Rondônia ampliou a área destinada à piscicultura e, atualmente, conta com cerca de 16 mil hectares de espelho d’água e mais de quatro mil produtores cadastrados** com piscicultura em Rondônia, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam). No total, são 25 propriedades registradas na Idaron como produtoras de alevinos, com venda aberta para todo o Brasil.

**No Amazonas, o evento virtual “Popularização do conhecimento científico sobre produção de peixes nativos da Amazônia” segue até 24 de setembro com cursos, palestras, exposições e portas abertas a laboratórios.** O evento, gratuito, é apoiado pela

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP CT&I).

A pesquisadora do Inpa, Elizabeth Gusmão, destacou que a iniciativa proporciona a popularização do conhecimento. “É importante contribuir de forma efetiva com as ações de interesse para a sociedade, divulgando os conhecimentos científicos das pesquisas geradas. Trabalhamos em prol da melhoria de vida da sociedade”, disse a coordenadora do evento. [Assista aqui neste link.](#)

## Pesca

**O prejuízo que falsos pescadores causaram com fraudes no seguro-defeso em Santa Catarina ultrapassou R\$ 2 milhões**, conta o [Grupo ND](#) em reportagem detalhada sobre o relatório da Controladoria-Geral da União que analisou os repasses a pessoas que se passaram por pescadores.

A PF (Polícia Federal) deflagrou, na última quinta-feira (9), a Operação Molhes da Barra. A ação tinha como objetivo combater fraudes contra a Previdência. Donos de pousadas, casas e carros luxuosos, gente com renda que vinha da pesca, dono de mercado e até quem nunca pescou na vida ganhava o benefício do governo destinado a pequenos pescadores. Resultado: o prejuízo causado pela fraude chegou a R\$ 2 milhões.

A PF passou a investigar as suspeitas em novembro de 2019. Foram identificadas 65 pessoas supostamente residentes na comunidade da Barra da Lagoa, em Florianópolis, na sua grande maioria mulheres, que não realizam a pesca propriamente dita, mas que requereram e receberam seguro-defeso, destinado para pescadores artesanais, nos últimos cinco anos.

	2016	2017	2019	2020	Total
Quant. de pescarias registradas	123	419	3926	6848	11316
Kg total pescado	15.992,60	15.177,50	102.581,82	183.916,65	317.668,57
R\$ renda total	R\$ 31.980,56	R\$ 45.603,85	R\$ 459.733,21	R\$ 829.655,15	R\$ 1.366.972,77
R\$ custos totais	R\$ -	R\$ 2.088,30	R\$ 99.762,36	R\$ 224.516,15	R\$ 326.366,81
R\$ renda líquida	R\$ 31.980,56	R\$ 43.515,55	R\$ 359.970,85	R\$ 605.139,00	R\$ 1.040.605,96

**No Pará, o programa de extensão de monitoramento da pesca da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) contabilizou 2950 fichas de pesca, totalizando um montante de 11.316 pescarias registradas de 2016 a 2020.** Todas as pescarias foram feitas em três grandes rios, Tocantins, Araguaia, Itacaiúnas, por 15 comunidades diferentes. A ação envolve os municípios de São Geraldo, São João, Marabá,



Itupiranga, Novo Repartimento, Jacundá e Nova Ipixuna. O trabalho teve início em 2015, capacitando pescadores e monitorando o quantitativo de pesca por quilo, inicialmente em uma fase experimental, na vila Tauiry e Santo Antonino (Itupiranga) e na APA Araguaia (vilas Santa Cruz e Ilha de Campo – São Geraldo do Araguaia).

Hoje, com seis anos de existência, o projeto faz parte de um trabalho maior em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que abrange os estados do Pará, Tocantins e Roraima, com recursos do Fundo Amazônia. Leia mais no [Correio de Caraiás](#).

## Indústria

**Uma nova pesquisa revela que as empresas de pescado certificadas pela MSC podem aumentar seu valor de mercado em uma média de US\$ 23 milhões** apenas 20 dias após a certificação, publicou a própria entidade com base em um artigo de pesquisadores da Universidade de Cantábria, na Espanha.

**A pesquisa analisou se os benefícios de obter um rótulo ecológico superavam os custos e mostra que, em média, o preço das ações de uma empresa aumentou 2,64% após o anúncio público da certificação MSC.** Assim, uma empresa com valor médio de mercado de US\$ 875,80 milhões valorizou US\$ 23,12 milhões apenas 20 dias após a certificação (equivalente a 60,89% ao ano). O aumento foi maior em empresas com menor lucratividade e vendas, pois os investidores anteciparam que a certificação poderia resultar em uma valorização ainda maior em suas vendas e lucros.

**Os autores compararam 58 empresas que receberam a certificação MSC entre 2006 e 2019**, investigando uma janela entre 0 e 20 dias após os anúncios de certificação. Em média, houve uma reação positiva significativa dos acionistas. Os retornos anormais positivos para os acionistas sobre o preço das ações (quando os retornos reais são maiores do que o esperado) cresceram de 1,08% na primeira semana para 2,64% após o dia 20.

**Quase dois terços dos europeus comem peixe várias vezes por mês**, de acordo com o último Eurobarômetro sobre os hábitos de consumo da UE em relação aos produtos da pesca e da aquicultura. A crise do Covid-19 não parece ter afetado significativamente o consumo de frutos do mar na UE, embora uma ligeira diminuição, de 6%, tenha sido observada desde 2018, especialmente para os maiores consumidores. Leia mais informações no [Aquieuropa](#).

## Varejo

O **pescado e a carne suína foram apontados pela Associação Paulista de Supermercados (Apas) como alternativa mais barata às demais proteínas animais em alta.** Diversos veículos, como a [Record](#) e o [Notícias Agrícolas](#), dão destaque ao Índice de Preços aos Supermercados (IPS), calculado pela Apas e pela FIPE, que mostra inflação de 2% em agosto. Os cortes suínos baixaram 1,6% no mês, acumulando uma queda de 6,8% desde janeiro. Já o preço dos pescados se manteve estável no período, segundo o levantamento.

O frango registrou em agosto um aumento de 8,6%. O economista Diego Pereira, do Departamento de Economia e Pesquisa da Apas, lembra que os preços já vinham pressionados pela valorização das commodities e pelo efeito das geadas registradas em julho. Agora são impactados também pelos aumentos sucessivos da tarifa de energia elétrica. Normalmente, quando o preço da carne vermelha sobe, o consumidor corre para o frango. Mas, no último ano, o frango subiu mais de 40%, superando o aumento da carne bovina.

**O G1 mostra que, em Fortaleza, clientes driblam a crise econômica trocando tilápia por piaba.** Na feira do Bairro Carlito Pamplona, a procura por pequenas porções em vez de grandes quantidades fez os comerciantes se adaptarem às necessidades dos clientes. Uma das entrevistadas, a dona de casa Francisneide Muniz, disse que pedia até a ajuda de vizinhos para carregar frutas, legumes e carnes. Hoje a situação é diferente. Na manhã da última sexta-feira (10), ela foi à feira para comprar somente algumas frutas, legumes e um pedaço de peixe.

A Doença de Haff continua em pauta na mídia brasileira e, especialmente, nas redes sociais. **O jornal paraense O Liberal indica que os pescadores temem que o pânico gerado pelos mistérios acerca do mal gere prejuízos irreparáveis ao setor.** Na feira Porto dos Milagres, em Santarém, alguns faziam promoções para tentar atrair clientes e salvar a mercadoria. O presidente do Sindipisca, Apolinário do Nascimento, afirma que os pescadores temem que a noção da população de que pode haver algum tipo de “pandemia” desta doença complique ainda mais uma situação que vinha em ritmo de retomada.

**Estimulado pela Semana do Pescado, o ND Mais publica um texto sobre os benefícios do consumo de pescado,** por meio de entrevista com a nutricionista Cristina Ramos Callegari, da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). Ela explica a importância de incluir estes alimentos nas refeições e como aproveitar todos os benefícios que eles oferecem.



## Food Service

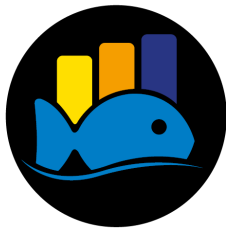
Os restaurantes norte-americanos estão entrando na onda dos produtos plant-based com os dois pés, informa o **New York Times** em [republicação do Yahoo](#). Os pedidos de produtos à base de plantas de grandes distribuidores de alimentos aumentaram 20% em junho em relação ao mesmo período de 2019, de acordo com o NPD Group. O texto alerta, no entanto, que atrair os flexitaristas ou consumidores vegan ocasionais pode ser complicado. Eles conhecem o sabor e a textura do verdadeiro camarão e peru, e se as alternativas veganas não forem saborosas, não voltarão.

**A reportagem lembra do caso do Eleven Madison Park, um restaurante com estrela Michelin em Manhattan (Nova York)** que reabriu em junho após fechar há mais de um ano por causa da pandemia. A casa reabriu com um novo menu à base de plantas. “Tudo começou com um hambúrguer vegetal, mas agora as opções vegetais estão se tornando disponíveis em todos os tipos de categorias”, disse Marie Molde, nutricionista e analista de tendências da empresa de pesquisas Datassential. “Achamos que o frango vegetal vai realmente decolar.”

O rápido avanço tecnológico ganhou um novo capítulo com a pandemia, fazendo empresas de todos os segmentos e portes acelerarem a adesão ao universo online. Levantamento feito pelo Fraunhofer IPK, instituto alemão voltado aos estudos de sistemas de produção e inovação, em parceria com a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI), mostra que o Brasil acompanha as tendências de transformação digital, especialmente quando o assunto é “liderança e cultura corporativa”, “tecnologia” e “estratégia corporativa”.

O tema se torna mais sensível, porém, quando o assunto é geração de “cadeia de suprimentos e redes”, “produtos e serviços” e “competências”, um dado comprovado pela pesquisa realizada pela Associação Nacional de Restaurantes (ANR) em maio deste ano. **Para 32% dos respondentes do estudo, um dos principais desafios para a retomada da alimentação fora do lar é justamente a transformação digital e a gestão baseada em dados.** Leia mais no [site da ANR](#).

**Na Espanha, o jornal La Razón analisa a abertura do restaurante exclusivo de pescado marinho Fishpac, que abriu há 9 meses em Barcelona.** O estabelecimento baseia a sua oferta “num único tipo de proteína, que é a que vem do mar, de produtos como peixes, mariscos, algas ..., que combinamos com produtos frescos”, afirma Adrián, um dos quatro sócios da empresa, que a esse respeito acrescenta que “a carta é uma fusão asiático-caribenha”.



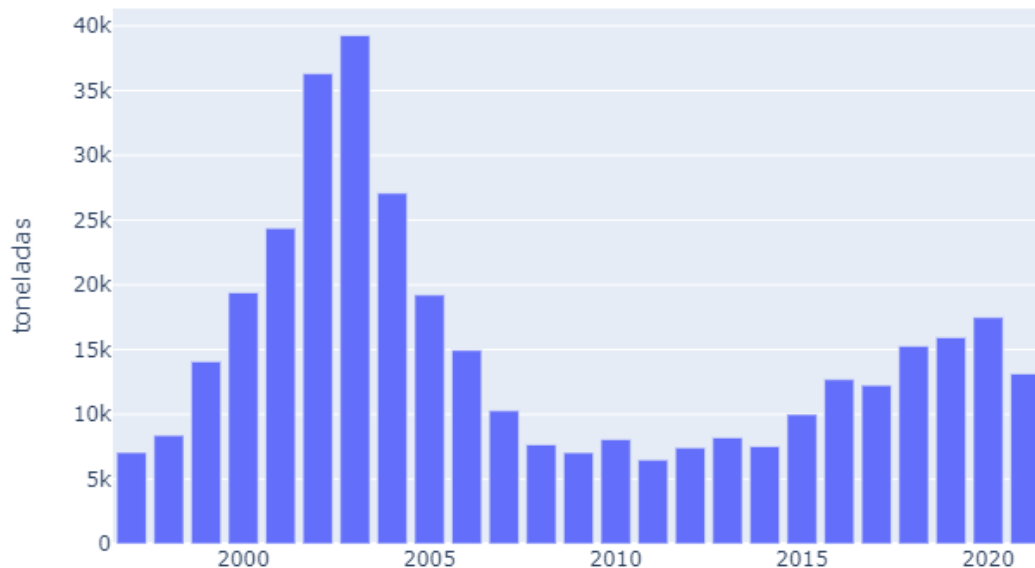
# Painel do Pescado

by  ProjePesca &  seafood brasil

## ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

### EUA compram 29% mais pescado do Brasil até agosto

O Brasil exportou 13.142 toneladas de pescado aos Estados Unidos até agosto, o que representa aumento de 29,29% em relação ao mesmo período do ano passado. Por esse volume, o país pagou US\$ 112,7 milhões, um aumento de 50,45% ante os 8 primeiros meses de 2020. O preço médio do pescado adquirido dos Estados Unidos até agosto foi de US\$ 8.577 por tonelada, um aumento de 16,37% no valor na comparação com janeiro a agosto do ano passado. Leia mais no site da [Seafood Brasil](https://www.seafoodbrasil.com.br).



[Acesse agora o Painel do Pescado](#) e saiba todos os detalhes das importações e exportações de pescado em tempo real. Se ainda não é usuário, [clique aqui e faça sua degustação](#).